

# SARAMPO

## Monitoramento da situação no Brasil - 2019

### 1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NO BRASIL

Em 2019, até o dia 26 de julho de 2019, o Brasil confirmou 646 casos de sarampo, distribuídos em oito Unidades Federadas (UF): São Paulo (567), Pará (53), Rio de Janeiro (13), Minas Gerais (4), Amazonas (4), Santa Catarina (3), Roraima (1) e Sergipe (1). O coeficiente de incidência da doença foi de 0,3 por 100.000 habitantes (Tabela 1).

**TABELA 1 • Distribuição dos casos confirmados de sarampo segundo Estado de ocorrência, coeficiente de incidência, data do último caso confirmado e semanas transcorridas do último caso confirmado. Brasil, 2019.**

Unidades Federadas	2019*		Data Exantema último caso confirmado	Semanas transcorridas último caso confirmado
	Confirmados	Inc. /100.000 Hab. <sup>2</sup>		
São Paulo <sup>1</sup>	567	1,2	09/07/2019	02
Rio de Janeiro <sup>1</sup>	13	0,1	06/07/2019	03
Pará <sup>1</sup>	53	0,6	05/05/2019	11
Sergipe	1	0,04	05/04/2019	16
Minas Gerais	4	0,02	06/03/2019	20
Santa Catarina	3	0,04	18/02/2019	22
Roraima	1	0,2	06/02/2019	24
Amazonas	4	0,1	31/01/2019	25
<b>Total</b>	<b>646</b>	<b>0,3</b>	-	-

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde do SP, RJ, PA, SE, MG, SC, RR, AM.

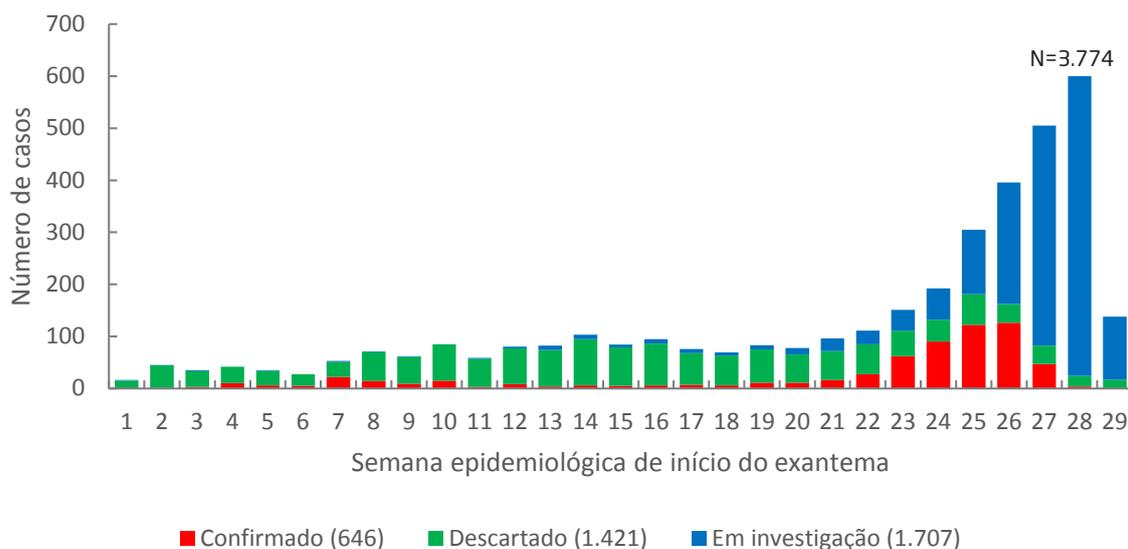
<sup>1</sup>Estados em situação de surto ativo;

<sup>2</sup>Projeção populacional, IBGE.

\*Dados atualizados em 26/07/2019 e sujeitos à alteração.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, segundo a classificação e Semana Epidemiológica (SE) do Brasil, podemos observar o pico de notificações na SE 28 de 2019 (Figura 1).

**FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados de sarampo, segundo classificação de casos e Semana Epidemiológica da data de início do exantema, Brasil, 2019\*.**



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS); Data 26/07/2019.

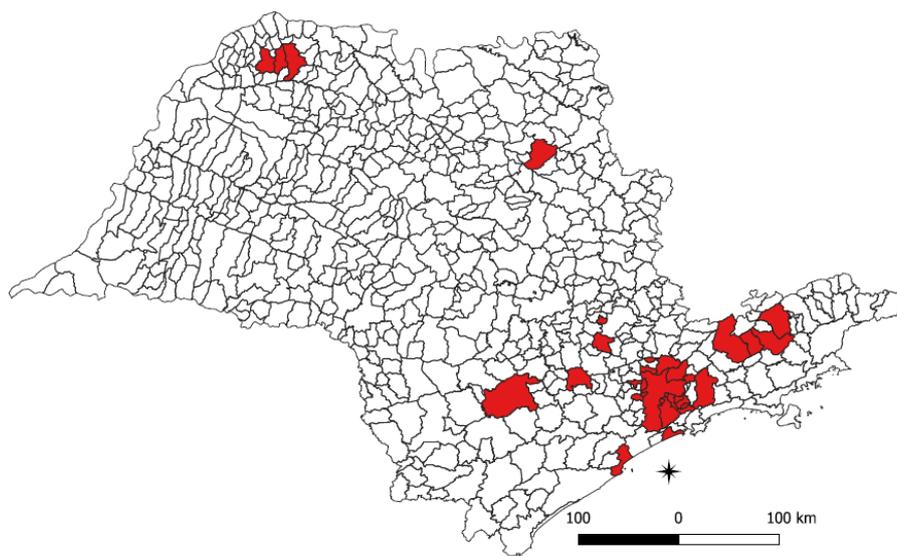
\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

## 2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA NOS ESTADOS COM SURTO ATIVO

### 2.1 São Paulo

No estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro a 26 de julho de 2019, foram notificados 2.658 casos suspeitos de sarampo, sendo 567 (21,3%) confirmados, 469 (17,6%) descartados e 1.622 (61%) permanecem em investigação.

**FIGURA 2 • Municípios com casos confirmados de sarampo no estado de São Paulo, 2019.**

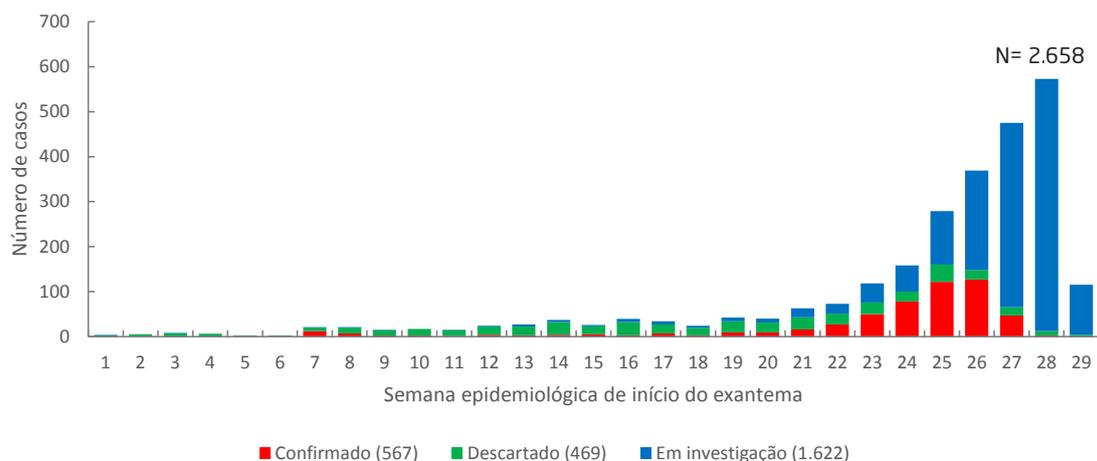


Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS

Os casos confirmados estão distribuídos em 32 municípios do Estado: São Paulo (417), Santos (22), Fernandópolis (19), Santo André (19), Guarulhos (18), São Bernardo do Campo (14), São Caetano do Sul (9), Mauá (7), Ribeirão Pires (7), Mairiporã (6), Pindamonhangaba (3), Sorocaba (3), Diadema (2), Indaiatuba (2), Osasco (2), Barueri (1), Caçapava (1), Caieiras (1), Embu (1), Estrela D’oeste (1), Francisco Morato (1), Hortolândia (1), Itapetininga (1), Itaquaquecetuba (1), Jales (1), Mogi das Cruzes (1), Peruíbe (1), Praia Grande (1), Ribeirão Preto (1), Sã José dos Campos (1), Taboão da Serra (1) e Taubaté (1) (Figura 2).

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por SE da data de início do exantema e classificação final, podemos observar o pico de notificações na semana 28 de 2019 (figura 3).

**FIGURA 3 • Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo classificação de casos e Semana Epidemiológica da data de início do exantema, São Paulo, 2019\*.**



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES/SP); data 26/07/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Com relação a distribuição dos casos confirmados, por faixa etária, a população de 20 a 29 anos de idade representa 36,5% (207) dos casos (tabela 2).

O coeficiente de incidência dos casos confirmados de sarampo em São Paulo é de 1,2/100.000 habitantes. Quando calculada por faixa etária, observa-se, a maior incidência na população dos menores de um ano (tabela 2).

**TABELA 2 • Distribuição dos casos confirmados e taxa de incidência, por faixa, São Paulo, 2019\*.**

Faixa Etária	Número de casos	%	Incidência/100.000 Hab. <sup>1</sup>
< 1 ano	58	10,2	9,5
1 a 4 anos	76	13,4	3,6
5 a 9 anos	19	3,4	0,7
10 a 14 anos	19	3,4	0,6
15 a 19 anos	57	10,1	1,7
20 a 29 anos	207	36,5	2,9
30 a 39 anos	86	15,2	1,2
40 a 49 anos	30	5,3	0,5
> 50 anos	15	2,6	0,1
<b>Total</b>	<b>567</b>	<b>100</b>	<b>1,2</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo (SES/SP); data 26/07/2019.

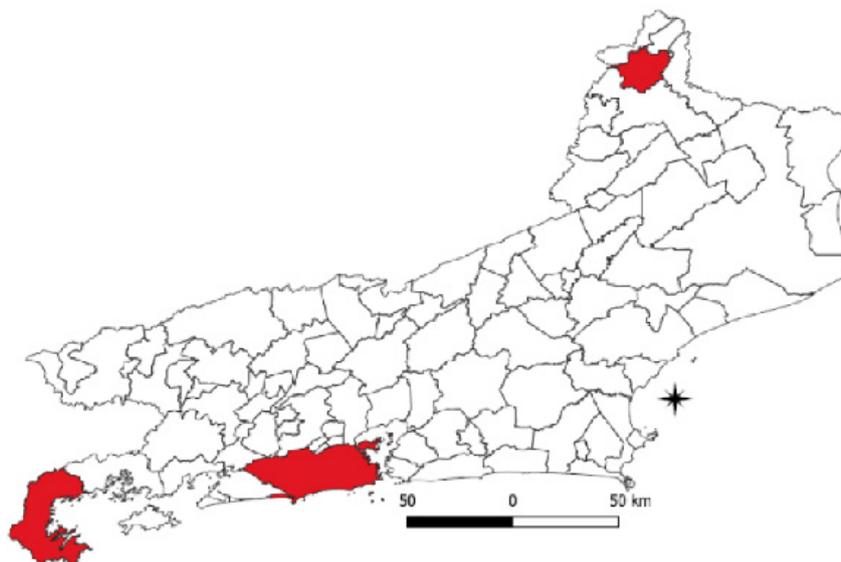
\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

<sup>1</sup>Projeção populacional, IBGE e SINASC.

## 2.2 Rio de Janeiro

No estado de Rio de Janeiro, no período de 01 de janeiro a 26 de julho de 2019, foram notificados 65\* casos suspeitos de sarampo, sendo 13 (20%) confirmados, 41 (63,1%) descartados e 11 (16,9%) permanecem em investigação.

**FIGURA 4 • Municípios com casos confirmados de sarampo no estado do Rio de Janeiro, 2019.**

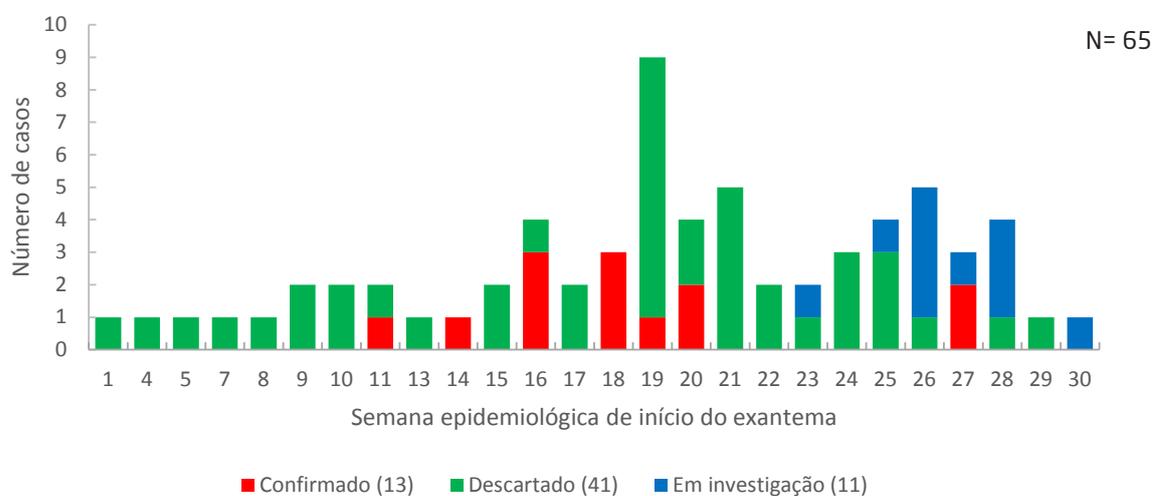


Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS

Os casos confirmados estão distribuídos nos seguintes municípios: Paraty (10), Rio de Janeiro (1) e Nilópolis (2) (Figura 4).

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por SE da data de início do exantema e classificação final, podemos observar o pico de notificações na SE 19 de 2019 (figura 5).

**FIGURA 5 • Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo classificação de casos e Semana Epidemiológica da data de início do exantema, Rio de Janeiro, 2019\*.**



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ); data 26/07/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração

Com relação aos casos confirmados, a maior concentração de casos está na faixa etária dos menores de um ano de idade (tabela 3).

O coeficiente de incidência dos casos confirmados de sarampo no Rio de Janeiro é de 0,1/100.000 habitantes. Quando calculada por faixa etária, observa-se que a maior incidência é nos menores de 1 ano de idade (tabela 3).

**TABELA 3 • Distribuição dos casos confirmados e taxa de incidência, por faixa, Rio de Janeiro, 2019\*.**

Faixa Etária	Número de casos	%	Incidência/100.000 Hab. <sup>1</sup>
< 1	5	38,5	2,2
1 a 4	1	7,7	0,1
5 a 9	1	7,7	0,1
10 a 14	1	7,7	0,1
20 a 29	3	23,1	0,1
> 50	2	15,4	0,0
<b>Total</b>	<b>13</b>	<b>100</b>	<b>0,1</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ); data 26/07/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

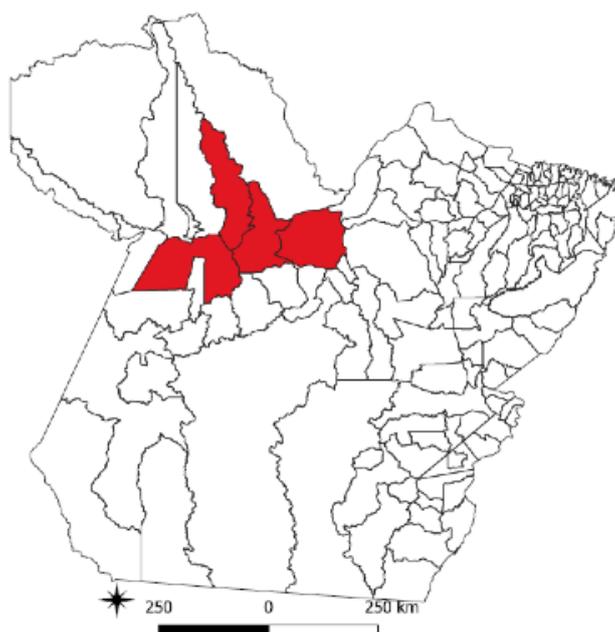
<sup>1</sup>Projeção populacional, IBGE e SINASC.

## 2.3 Pará

No estado do Pará, no período de 01 de janeiro a 26 de julho de 2019, foram notificados 151 casos suspeitos de sarampo, sendo 53 (35,1%) confirmados, 90 (59,6%) descartados e oito (5,3%) permanecem em investigação.

Os casos confirmados estão distribuídos nos seguintes municípios: Prainha (38), Monte Alegre (9), Santarém (4) e Porto de Moz (2) (Figura 6).

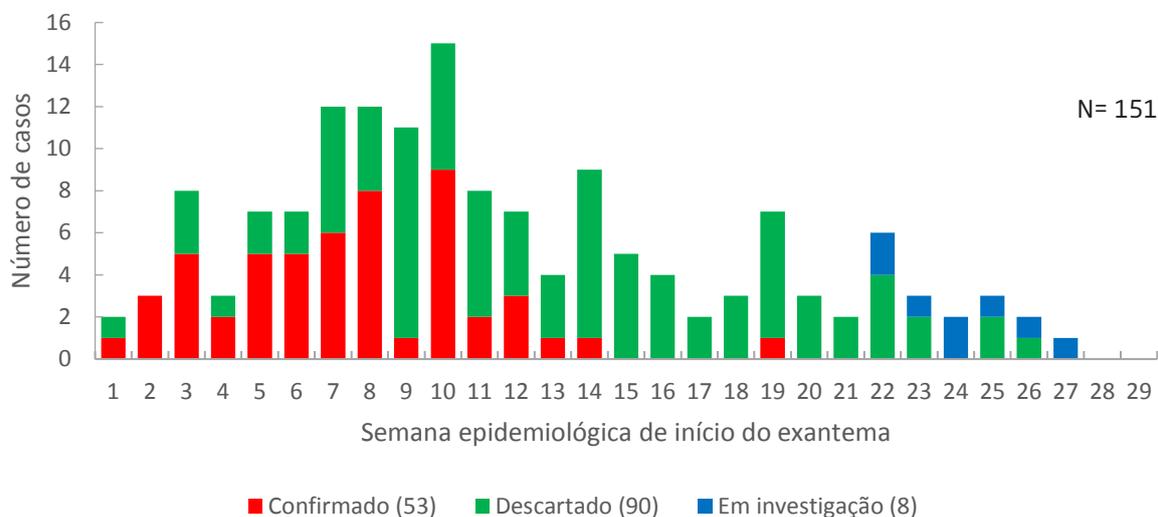
**FIGURA 6 • Municípios com casos confirmados de sarampo no estado do Pará, 2019.**



Fonte: CGPNI/DEIDT/SVS/MS

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por SE da data de início do exantema e classificação final, podemos observar que o pico das notificações ocorreu na SE 10 de 2019 (figura 7).

**FIGURA 7 • Distribuição dos casos notificados de sarampo segundo classificação de casos e Semana Epidemiológica da data de início do exantema, Pará, 2019\*.**



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SES/PA); data 26/07/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Com relação a distribuição dos casos confirmados, por faixa etária, a população de 15 a 19 anos de idade representa 22,6% (12) dos casos (tabela 4).

O coeficiente de incidência dos casos confirmados de sarampo no Pará é de 0,6/100.000 habitantes. Quando calculada por faixa etária, observa-se a maior incidência nos menores de um ano de idade (tabela 4).

**TABELA 4 • Distribuição dos casos confirmados e taxa de incidência, por faixa, Pará, 2019\*.**

Faixa Etária	Número de casos	%	Incidência/100.000 Hab. <sup>1</sup>
< 1 ano	9	17,0	6,5
1 a 4 anos	11	20,8	1,9
5 a 9 anos	4	7,5	0,5
10 a 14 anos	2	3,8	0,2
15 a 19 anos	12	22,6	1,5
20 a 29 anos	9	17,0	0,6
30 a 39 anos	5	9,4	0,4
> 50 anos	1	1,9	0,1
<b>Total</b>	<b>53</b>	<b>100</b>	<b>0,6</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SES/PA); data 26/07/2019.

\*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

<sup>1</sup>:Projeção populacional, IBGE e SINASC.